

No trabalho da corretora de seguros da minha mãe, eu organizava as pastas e dava a baixa nas fichas, o processo chamado de arquivar, porém eu acabei arquivando uma pasta sem anotar na ficha, no ano seguinte a renovação não foi feita e o segurado ficou sem cobertura ele bateu o carro, e eu não soube lidar com a situação fiquei com um peso enorme na consciência, minha mãe queria me culpar pelo erro, olhando se a letra era minha ou dela, a situação virou um caos tudo isso somado ao peso de ser filho dela. Enfim, tentei aconselhar ela a não perder tempo com a ficha, e tentar uma solução para a questão que eu não imaginava como resolver, por sorte o orçamento não atingia o valor da franquía. Mas foi uma lição de responsabilidade e de como a intimidade pode afetar relações de trabalho.

Uma ótima pessoa para ligar para pedir uma opinião sobre mim, seria minha professora de física, ela acompanhou mais de perto meu trabalho e recebia o feedback dos alunos que vinham tirar dúvidas comigo. Além da minha mãe que acompanhou desde sempre meus esforços e minhas conquistas.

Em um campeonato estadual de robótica eu e um garoto fizemos o lançamento do robô, havíamos sido classificados para a etapa final do campeonato, e o garoto nervoso pediu para que eu realizasse o lançamento no lugar dele, o meu erro foi ao invés de incentivá-lo e acreditar no seu potencial, eu tomei o lugar dele. Percebi que a situação era bem estressante e eu também estava bastante nervoso, porém era importante como um papel de líder eu me manter calmo e passar segurança para a equipe. Na volta para a nossa cidade eu disse a ele que ele também tinha potencial, que era apenas questão de manter a calma.